

## **Construção e aplicação de um programa de gestão em biossegurança para o do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do IFRS – *Campus* Porto Alegre (Centro)**

Dyowanne Hiulei Schmitt<sup>1</sup>, Natalia Gonçalves Landgraf<sup>1</sup>,  
Paulo Artur Konzen Xavier de Mello e Silva<sup>1</sup>, Raquel Queller Vidal<sup>1</sup>, Karin Tallini<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre (IFRS – *Campus* Porto Alegre) possui laboratórios que atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um laboratório pode ser entendido como um espaço para a experiência prática da teoria aprendida em sala de aula pelos estudantes e para o desenvolvimento de competências indispensáveis para a sua vida. Mas o laboratório também é um ambiente hostil, pois convivem no mesmo espaço equipamentos, reagentes, soluções, microrganismos, pessoas, papéis, livros, amostras, entre outros. A biossegurança é uma condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos provocados pelo uso de agentes químicos, físicos e biológicos às atividades que possam comprometer a saúde dos usuários, a comunidade e o ambiente. Quando se pretende implantar rotinas em biossegurança não se deve perder de vista que o sucesso depende, em última instância, da aprendizagem de novas condutas e, por isso, a educação contínua. O objetivo deste projeto foi desenvolver, elaborar e implantar rotinas de gestão em biossegurança que promovam a melhoria nas condições de trabalho e ensino-aprendizagem para os usuários do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais dos cursos Técnico em Biotecnologia e da Licenciatura de Ciências da Natureza: Biologia e Química (LCN) do IFRS – *Campus* Porto Alegre. A metodologia foi composta de sete etapas, que foram aplicadas nos laboratórios de Cultura de Tecidos Vegetais. As sete etapas foram: realizar revisão bibliográfica sobre o tema; levantamento e sistematização de todas as técnicas e processos utilizados no laboratório; elaboração e aplicação de um roteiro de inspeção de segurança; construção de um mapa de risco para o laboratório; auxiliar na elaboração de materiais educativos e de divulgação; discussão e avaliação dos resultados do projeto e a elaboração de um artigo técnico com os dados do projeto. Os resultados apresentados foram: Foi elaborado e aplicado um roteiro de inspeção de segurança específico para o laboratório, um histograma de frequência, foram elaborados o layout e o mapa de risco para os laboratórios, um jogo e um modelo didático e dois artigos técnicos. O trabalho atendeu uma demanda importante dos cursos Técnico em Biotecnologia e graduação em LCN em relação ao atendimento dos requisitos de segurança do laboratório de Cultivo de Tecidos Vegetais, permitindo o aprimoramento de processos, diminuição de custos e evitando a ocorrência de acidentes.

**Palavras-chave:** Laboratório de Cultivo de Tecidos Vegetais. Gestão. Biossegurança.